

Estudo radiográfico da perda óssea alveolar em indivíduos obesos

Victória Tiyemi LOPES ONUKI, Leda Maria PESPININI SALZEDAS,
Fábio Renato MANZOLLI LEITE, Gustavo GIANCOMELLI NASCIMENTO, Cristiane FURUSE

Obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corpórea. Caracteriza-se por um quadro inflamatório crônico sistêmico que afeta de forma direta e indireta o metabolismo do tecido ósseo. Devido à escassez de informações da condição do osso alveolar em indivíduos obesos, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre perda óssea alveolar e obesidade. Para isso, a distância linear entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea alveolar das regiões interproximais mesial e distal de todos os dentes permanentes totalmente irrompidos de 173 indivíduos foi mensurada em radiografias periapicais digitais. Para a verificação da obesidade, foram utilizados o Índice de Massa Corporal, a circunferência abdominal e a relação cintura-quadril. Foram coletados dados como: sexo, idade, frequência de escovação, uso de fio dental, a presença de etilismo e tabagismo. Os dados foram analisados usando Regressão Linear Multivariável ($p < 0,05$). Foram analisadas as amostras de 96 mulheres e 77 homens, com idades variando de 21 a 90 anos (média de 47 anos). Os resultados indicaram 0,5 mm maior perda óssea alveolar em indivíduos com 50 anos ou mais ($p = 0,05$), e 1,1 mm maior perda óssea nos homens ($p = 0,003$). O não uso de fio dental aumentou em 0,6 mm a perda óssea alveolar. Dentre os parâmetros de obesidade, indivíduos com relação cintura-quadril ($p = 0,007$) alterada e muito alterada apresentaram 0,3 mm e 1,1 mm maior perda óssea alveolar, respectivamente. Verificados os indicadores de obesidade, apenas a relação cintura-quadril foi muito significativa para a perda óssea alveolar.

DESCRITORES: Periodonto; obesidade; odontologia.